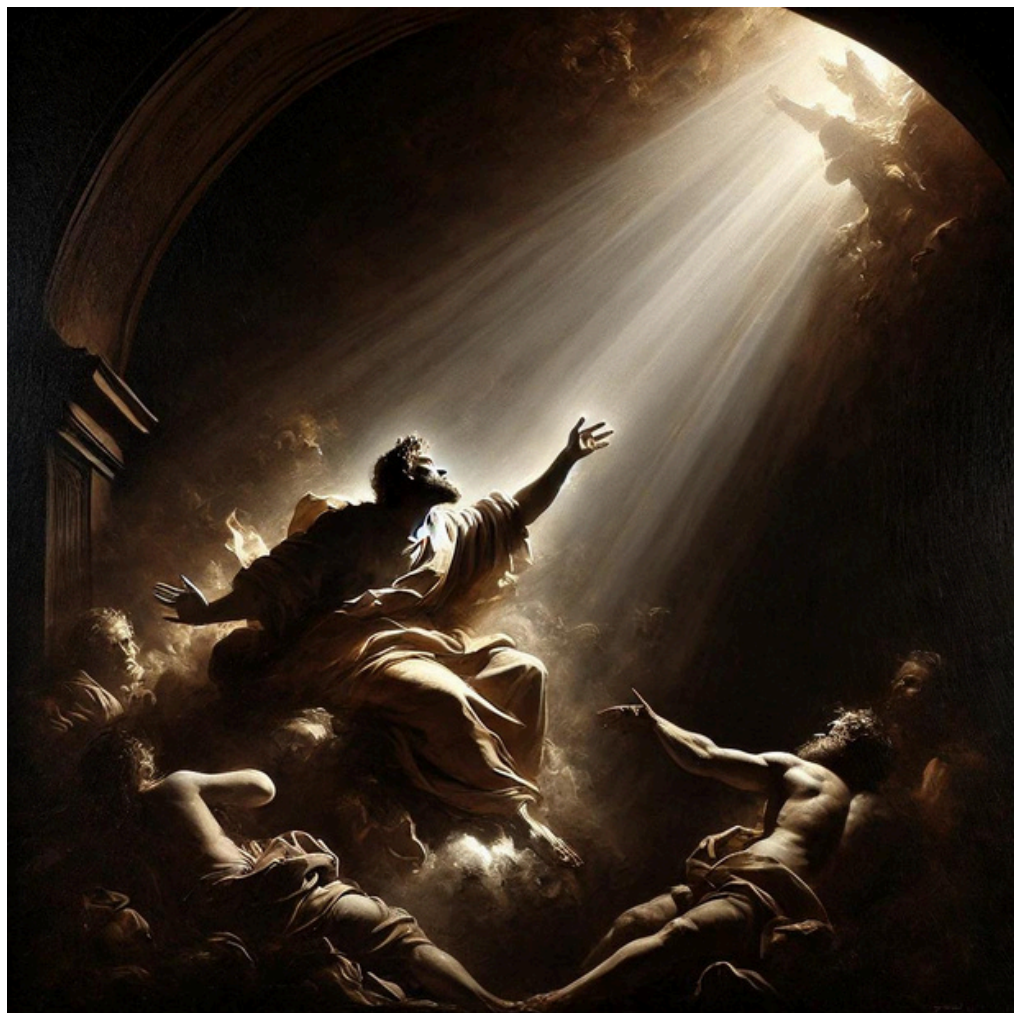


RECEBA O MILAGRE UM À CUSTA DO OUTRO

Escuridão ou luz? Tristeza ou alegria? Projeção ou acolhimento? Irrealidade ou verdade? Temporalidade ou eternidade? Julgamento ou perdão? Ausência ou presença? Falta ou abundância? Culpa ou liberação? Identificação ou inocência? Contração ou fluidez? Seriedade ou sinceridade? Infelicidade ou felicidade? Insignificância ou união? Pavor ou coragem? Raiva ou paz? Mesquinhez ou amplitude? Esquecimento ou conhecimento? Desesperança ou fé? Fraqueza ou força? Necessidade ou liberdade? Ansiedade ou criatividade? Confusão ou escolha? Conflito ou desejo? Controle ou segurança? Exceção ou permissão? Irrelevância ou beleza? Resistência ou rendição? Especialidade ou humildade? Limitar ou transcender? Responder ou perguntar? Fechamento ou abertura? Covardia ou testemunho? Barganhar ou merecer? Depressão ou inspiração? Pequenez ou crescimento?

Sufrimento ou êxtase? Dor ou cura? Dormir ou despertar? Erudição ou sabedoria? Carência ou prosperidade? Trauma ou movimento? Conter ou poder? Conformer ou transformar? Fabricar ou criar? Trocar ou abençoar? Rejeição ou completude? Desconfiança ou aceitação? Vitimização ou atuação? Padrões ou experiências? Incapacidade ou expansão? Expectativas ou oportunidades? Ilusão ou realidade? Drama ou fato? Opinião ou silêncio? Manipulação ou transparência? Fracasso ou aprendizado? Hostilidade ou simpatia? Buscas ou encontros? Reação ou extensão? Apego ou entrega? Cansaço ou disposição? Obrigações ou circunstâncias? Interpretar ou observar? Adequação ou incômodo? Repressão ou sublimação? Hábito ou atenção? Rotina ou surpresa? Esforço ou abraço? Selecionar ou incluir? Certeza ou curiosidade? Preconceito ou prontidão? Vaidade ou profundidade? Vergonha ou expressão? Perdição ou guiança? Separação ou comunicação? Espinhos ou ressurreição? Vida ou morte? Amor ou medo? Deus ou ego?



EXERCÍCIO 29.12.24

O mundo dos opostos é o lugar da cura, pois o que poderia haver no Céu para se curar? (C-3.1.5:2)

O chiaroscuro (claro-escuro) é uma técnica surgida no Renascimento e amplamente utilizada no Barroco para criar um forte contraste entre luz e sombra. Essa abordagem adiciona profundidade e drama às obras, destacando figuras iluminadas contra fundos escuros, frequentemente para realçar temas religiosos ou emocionais. Na arte barroca, especialmente nas pinturas de artistas como Caravaggio, o chiaroscuro enfatizava momentos de intensa espiritualidade, como a iluminação divina que incide sobre figuras sagradas, em contraste com o ambiente sombrio ao redor.

